



RELAÇÃO ENTRE O FORAME OVAL PATENTE (FOP) E O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) DE ORIGEM CRIPTOGÊNICA

LUCAS NUNES FONSECA; LARISSA LAILA DALLAZEN; ISABELA DE SOUZA PACHECO;
EDUARDO ARALDI DIDONÉ; GUSTAVO ANTÔNIO STRAPASSON

Introdução: O forame oval é um orifício presente no septo interatrial do coração primitivo, sendo indispensável para a circulação fetal. Normalmente, o forame se fecha após o nascimento, com a fusão do *septum primum* com o *septum secundum*, entretanto, em até 30% da população essa fusão pode não ocorrer, e a essa condição denominamos forame oval patente (FOP). Isto posto, na literatura, ele aparece associado a várias patologias, dentre elas o acidente vascular encefálico (AVC). **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é revisar a literatura e levantar possíveis explicações fisiopatológicas para correlacionar o FOP ao AVC criptogênico. **Metodologia:** O trabalho foi realizado por meio de uma revisão da literatura, utilizando artigos nas bases de dados Pubmed e Scielo, a pesquisa se deu à partir da análise dos termos descritores: “Forma oval patente”, “Acidente Vascular Encefálico” e “Criptogênico”, em português e inglês. Foram analisados 18 artigos, dos quais 8 foram excluídos por apresentarem informações inespecíficas em relação ao que se pretendia para o estudo e 10 usados como referência para este trabalho. **Resultados:** O FOP foi encontrado em 53% dos casos estudados de AVC criptogênico, que compreendem 30% a 40% de todos os AVC's. Por conta desses achados, estudos têm atribuído ao FOP uma provável causa etiológica do AVC criptogênico. O mecanismo fisiopatológico preciso pelo qual FOP causa infarto cerebral não está completamente esclarecido. Acreditava-se que houvesse embolia paradoxal através do FOP, porém na maioria dos casos não estabelece a origem dos trombos. O próprio FOP poderia ser o foco de fonte embólica, com a formação de trombos pelo sangue estagnado no túnel, porém, durante o procedimento de fechamento do FOP transcater não se costuma relatar deslocamento desses trombos. **Conclusão:** Apesar de diversos indícios a respeito da relação entre o FOP e o AVC de origem criptogênica, pode-se perceber que essa relação carece de mais estudos, sobretudo para que se possa compreender a fisiopatologia desse processo, visto que o índice de pessoas com o forame oval persistente é significativo, e, portanto, torna-se fundamental compreender melhor essa relação, dado que o AVC é uma das doenças que mais matam no mundo.

Palavras-chave: **ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO; ; CRIPTOGÊNICO; FORAME OVAL PATENTE**